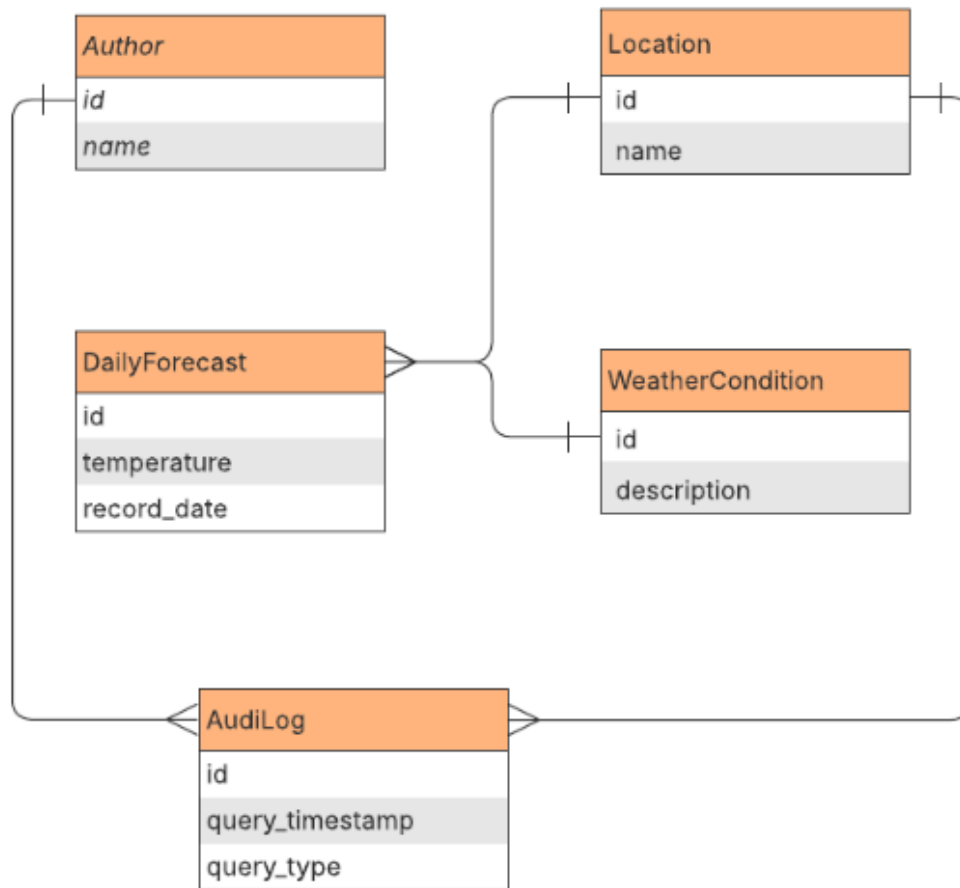


## **Projeto Prático #1 - WeatherWise: Serviço de Meteorologia**

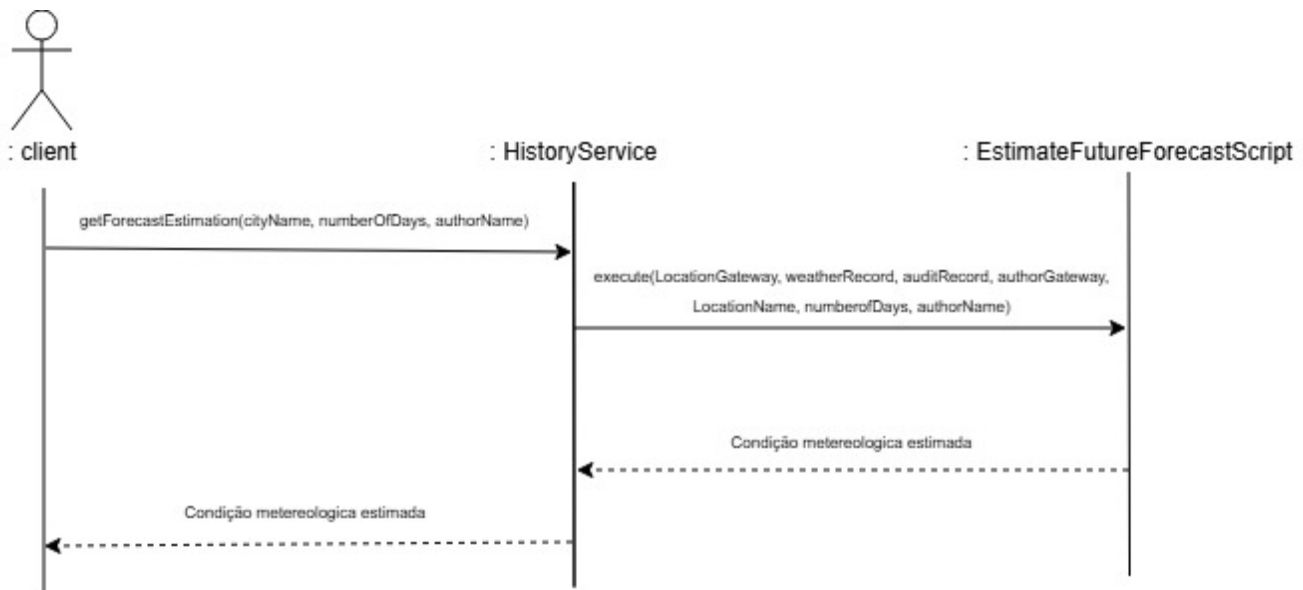
### **Grupo 13**

Vitória Correia - 62211  
Guilherme Soares - 62372  
Duarte Soares - 62371

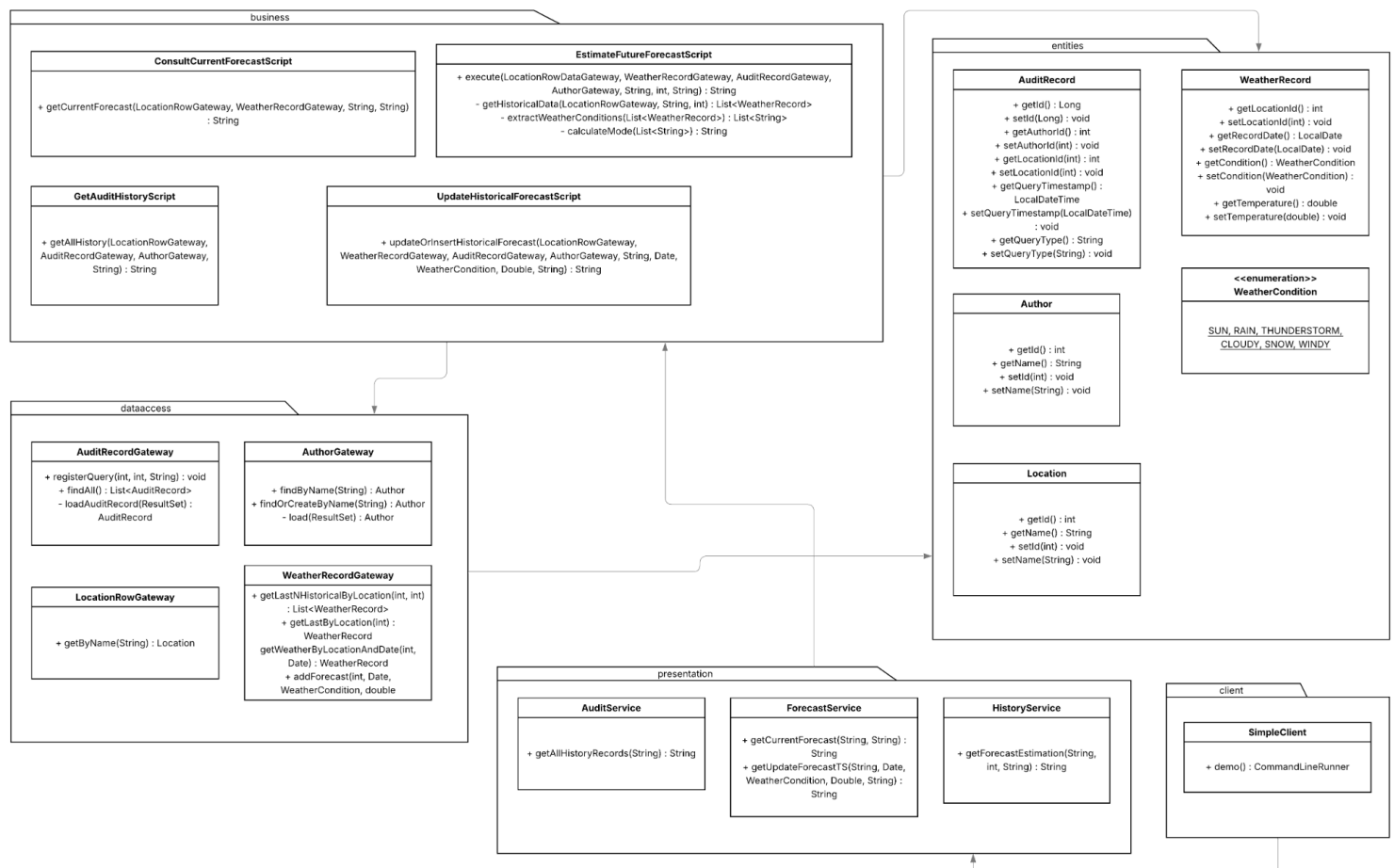
## *Diagrama Entidade-Relação (ER) da base de dados:*



## Diagrama de Sequência de Sistema (SSD) do caso de uso D:



## Diagrama de Classes :



Nota: Todos os diagramas encontram-se no final do relatório em maiores dimensões.

## ***Arquitetura em camadas:***

**Camada:** dataaccess

**Padrão Arquitetural:** Row Data Gateway (RDWG)

**Responsabilidade Principal:** *Persistência de Dados*. É o único código que interage com o JDBC/SQL. Responsável por mapear o ResultSet para objetos de Domínio (POJOs) e vice-versa. *Não contém lógica de negócio*.

**Camada:** business

**Padrão Arquitetural:** Transaction Script

**Responsabilidade Principal:** *Lógica de Negócio e Coordenação*. Contém a lógica sequencial para executar um Caso de Uso. Coordena a ação, chamando Gateways para obter ou guardar dados. *Implementa os 4 Casos de Uso*.

**Camada:** entities

**Padrão Arquitetural:** POJOs / Entidades de Domínio

**Responsabilidade Principal:** *Modelo de Dados*. Representa a estrutura e o estado dos dados de negócio, sem qualquer lógica de persistência ou de aplicação. Serve como contrato de dados entre as camadas.

**Camada:** presentation (services)

**Padrão Arquitetural:** Service Layer

**Responsabilidade Principal:** *Ponto de entrada da aplicação (API)*. Expõe a lógica de negócio ao cliente. Cada “Serviço” “embrulha”(wraps) os Transaction Scripts correspondentes da camada business, simplificando a interface e desacoplando o cliente da implementação interna.

## ***Justificação do Desenho da base de dados:***

O desenho da base de dados relacional foi concebido para satisfazer os requisitos funcionais (Casos de Uso A-D) e não funcionais (auditoria, consistência) do projeto.

A estrutura segue uma abordagem normalizada (Terceira Forma Normal - 3FN) para garantir a integridade dos dados, reduzir a redundância e otimizar o desempenho das consultas.

### **Justificação das Tabelas (Normalização)**

O esquema é composto por cinco tabelas principais:

**Location, WeatherCondition, Author:** Estas são tabelas de "dimensão" ou de normalização. Em vez de armazenar repetidamente *strings* (como "Lisboa", "Sol", ou "Ana Silva") nas tabelas de factos, armazenamos apenas as suas chaves primárias (IDs).

- **Benefícios:**

- **Consistência:** Garante que "Lisboa" é sempre escrito da mesma forma. Se o nome precisar de ser corrigido (ex: "Lisboa" para "Lisboa Capital"), a alteração é feita num único local.
- **Eficiência:** Armazenar um INTEGER (4 bytes) é significativamente mais eficiente (em espaço e em velocidade de JOIN) do que armazenar um VARCHAR(100) (até 101 bytes) em milhões de registos de AuditLog ou DailyForecast.
- A tabela Author foi criada para normalizar o requisito de "registar o autor de cada consulta".

**DailyForecast:** Esta é a tabela de "factos" que armazena o histórico meteorológico, servindo de base para o **Caso de Uso B** (Atualizar) e **Caso de Uso D** (Estimar).

**AuditLog:** Esta é a tabela de "factos" que armazena o registo de todas as consultas, satisfazendo o **Caso de Uso C**.

### **Justificação de Chaves e Restrições (Integridade e Consistência)**

A integridade dos dados é garantida através de um conjunto rigoroso de chaves e restrições:

- **Chaves Primárias (SERIAL PRIMARY KEY):**
  - Todas as tabelas utilizam um SERIAL (um inteiro auto-incrementado) como Chave Primária (PK).
  - **Justificação:** A utilização de um campo **SERIAL** como chave primária garante que os dados sejam únicos e evita problemas futuros, como ter que alterar a chave primária (por exemplo, o **NIF**) caso surjam novos registos.
- **Restrições UNIQUE:**
  - Location(name), WeatherCondition(description), Author(name): Garantem que não podem existir duas localizações, condições ou autores com o mesmo nome. O nome é a "chave de negócio".
  - DailyForecast(location\_id, record\_date): Esta é a restrição de negócio mais importante. Garante que só pode existir **um** registo meteorológico por localidade, por dia.
- **Chaves Estrangeiras (FK) e Ações ON DELETE:**
  - DailyForecast.location\_id usa **ON DELETE CASCADE**: Se uma Location for apagada da base de dados, todos os seus registos meteorológicos históricos são automaticamente apagados. Esta é uma decisão de negócio que assume que os registos históricos de uma localização inexistente são irrelevantes.

- AuditLog.author\_id e AuditLog.location\_id usam **ON DELETE RESTRICT**: Esta é uma decisão crítica de auditoria. O sistema **proíbe** a eliminação de um Author ou Location se existirem registos de auditoria associados a eles. Isto garante a integridade e a não-repudição do histórico de consultas.

### **Justificação de Tipos de Dados**

A escolha dos tipos de dados foi feita para otimizar o armazenamento e garantir a precisão:

- **NUMERIC(4, 1) (Tabela DailyForecast):**
  - FLOAT ou REAL são tipos de dados de precisão variável e podem causar erros de arredondamento. INTEGER não permite casas decimais.
  - NUMERIC(4, 1) foi escolhido por ser um tipo de precisão fixa, ideal para temperaturas. Permite 4 dígitos no total, com 1 casa decimal (intervalo de -999.9 a 999.9), o que é mais do que suficiente para temperaturas, garantindo exatidão.
- **DATE vs. TIMESTAMP:**
  - DailyForecast.record\_date usa **DATE**, pois um registo meteorológico refere-se a um dia inteiro, não a uma hora específica.
  - AuditLog.query\_timestamp usa **TIMESTAMP**, pois a auditoria exige saber o momento exato da consulta (data e hora). O uso de DEFAULT CURRENT\_TIMESTAMP automatiza esta captura.
- **SERIAL (Tabela AuditLog):**
  - SERIAL é um INTEGER (32-bit), permitindo cerca de 2.1 mil milhões de registos. Se o sistema antecipar um volume de consultas superior (ex: milhares de queries por segundo), BIGSERIAL (64-bit) seria uma escolha mais robusta, mas SERIAL é suficiente para este protótipo.

### **Justificação de Otimizações (Índices)**

Para além das chaves primárias (que são indexadas automaticamente), foi criado um índice manual:

- **CREATE INDEX idx\_audit\_location ON AuditLog (location\_id):**
  - **Justificação:** O projeto exige "perguntas de exemplo" como "Quantas vezes a previsão para o 'Porto' já foi consultada?". Esta query irá filtrar a tabela AuditLog pela location\_id.
  - Sem este índice, a base de dados teria de ler a tabela AuditLog inteira (um *Full Table Scan*) para encontrar os registos do "Porto".

- Com o índice, a base de dados encontra esses registos de forma quase instantânea. Esta é uma otimização de desempenho crítica, visto que a AuditLog será, previsivelmente, a maior tabela do sistema.

## ***Garantias de Consistência dos Dados:***

A consistência dos dados é garantida em duas camadas: ao nível da Base de Dados (o mais forte) e ao nível da Aplicação.

- **Nível da Base de Dados (Integridade Referencial):**
  - O uso de FOREIGN KEY (chaves estrangeiras) garante que é impossível criar um AuditLog ou DailyForecast que aponte para um Author ou Location inexistente.
  - O uso de ON DELETE RESTRICT no AuditLog é a garantia mais forte: proíbe que um Author ou Location seja apagado se existirem registos de auditoria associados, assegurando que o histórico de auditoria (AuditLog) permanece sempre intacto e consistente.
- **Nível da Base de Dados (Unicidade dos Dados):**
  - As restrições UNIQUE nas colunas name das tabelas Location e Author garantem que não podem existir duas localidades ou autores com o mesmo nome.
- **Nível da Aplicação (Consistência Lógica):**
  - O padrão findOrCreateByName implementado no AuthorGateway garante a consistência lógica. Antes de registar uma auditoria, a aplicação verifica ativamente se o autor já existe. Se não existir, cria-o. Isto assegura que a aplicação funciona em harmonia com a restrição UNIQUE da base de dados, evitando erros e duplicados.

# Diagrama ER com entidades coloridas (notação UML)

Vitória Correia | November 2, 2025

